

# JORNAL DE NISA



QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE

Ano 0  
Nº 10  
3 de Junho de 1998  
Preço: 100\$00



ERVA CIDREIRA

## SUSANA

## SEQUEIRA:

### A arte dos tempos livres

## SEMINÁRIO SOBRE CENTROS HISTÓRICOS



Tempo de Cante, Vinho e Paixão

## UM ESPECTÁCULO MEMORÁVEL

## NISA EM ITÁLIA

NISA TEVE  
**FEIRA DE  
VELHARIAS**

BARRAGEM DE CEDILLO:  
**TRÂNSITO  
SEM LIMITE**

PROJECTO VIDA  
**POR ESTE  
TEJO ABAIXO**

D  
e  
s  
p  
o  
r  
t  
o  
**Alpalhão  
"Aguentou-se!"  
Nisenses  
Vão à Pesca**

**JUNHO ANIMADO**  
Música Exposições  
Cinema Feiras



JORNAL DE NISA - Uma informação independente, objectiva e diferente

# URB(A) NISA

Por Luís Pedro Cruz

## VILA DE NISA, EVOLUÇÃO URBANA E FORMAS DE HABITAR (II)

O reinado de D. Dinis coincide com um momento de fortalecimento do poder central, dando continuidade a um processo que se inicia com D. Afonso Henriques. Não era complicado fazer respeitar a vontade do rei, em terras recentemente conquistadas, mas a força do poder central manifesta-se sobretudo quando o rei precisa de trocar por terras reais, courelas e propriedades particulares, o que acontece por exemplo em Vila Nova de Cerveira e no rasgar da Rua Nova de Lisboa.

Grande parte das vilas fundadas situam-se no Alentejo, na parte oriental. Os traçados têm sempre em conta as necessidades de defesa, a administração civil e religiosa. Mais vulgarmente existe uma rua central rectilínea a ligar duas portas da muralha (Redondo), ou a porta principal e o castelo situado no ponto mais facilmente defensável (Monsaraz, Alegrete). A meio desta rua central, cortada por travessas em ângulo recto, surge um largo que normalmente evolui para uma praça. Esta via central é por vezes duplicada ou triplicada com outras vias, obviamente paralelas menos largas e portanto secundárias (Vila Viçosa, Monsaraz). O largo central nunca é atravessado pelo eixo principal, este coincide sempre com um dos seus limites laterais, nascendo o largo dum alargamento da própria rua como resposta a necessidades funcionais, que posteriormente é ampliado e redesenhado conquistando o estatuto de praça. Desta forma se antecede a noção de praça renascentista que cumpre as necessidades das funções que nela se pretendem instalar.

Monsaraz é perfeitamente regular, apesar de se implantar numa topografia acidentada que, em princípio, justificaria traçados tortuosos e o mesmo acontece noutros casos, embora alguns beneficiem já de implantações em topografias mais suaves propícias à introdução do padrão geométrico.

No caso de Veiros e Campo Maior os traçados primitivos foram destruídos e noutros exemplos, embora mantenham a regularidade geométrica esta foi torpedeada com intervenções sucessivas dificultando a percepção do traçado inicial.

Há ainda a acrescentar que nas cidades existentes que sofrem maior expansão, estas utilizam o padrão geométrico nos novos crescimentos, tal é o caso do arrabalde de Santana em Lisboa e da Mouraria e Judiaria em Évora.

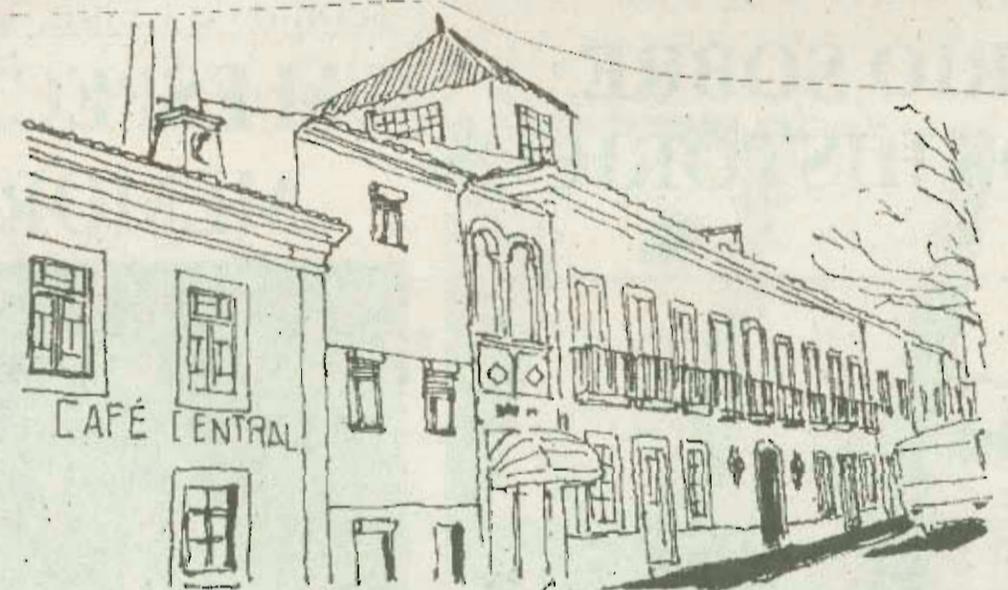
Jorge Gaspar apresenta como razões justificativas para a implementação da morfologia urbana geométrica o facto da organização dos exércitos, e a outra escala a arquitectura, manterem certas formas geométricas durante um largo período em que as cidades estagnaram, decaíram ou desapareceram mesmo. No caso dos loteamentos para construção de grandes parcelas de terreno pertencentes ao rei ou a particulares,

durante este período, impera também o padrão geométrico.

No caso de Nisa é importante realçar que, segundo as fontes, o aglomerado original (Nisa-a-Velha) localizava-se no monte onde se situa hoje a ermida de Nossa Senhora da Graça (padroeira da povoação). A actual vila fundada por D. Dinis identifica-se com o modelo da cidade planeada da Idade Média e tem uma origem que parece prender-se com as lutas entre D. Dinis e seu irmão, o Infante D. Afonso, em que Nisa-a-Velha se vê envolvida acabando por ser destruída. Será como recompensa desta dedicação que a nova vila é fundada, buscando a protecção da já existente fortaleza atribuída aos Templários e vulgarmente designada como sendo o castelo de Ferron. O que logo à partida nos deixa vislumbrar uma das premissas que tem sido

Da intersecção das ruas resultam quarteirões alongados que constituem um miolo predominantemente habitacional. As ruas têm construções contínuas dum lado e doutro que realçam a coesão do núcleo. Os únicos espaços verdes são quintais nas traseiras das casas o que determina uma hierarquização viária - as ruas principais servem as casas e as secundárias estabelecem a serventia aos logradouros.

As muralhas foram absorvidas pela construção e fazem parte integrante dos logradouros e das paredes das habitações, havendo casos em que os edifícios se desenvolvem dos dois lados da muralha com passagens através desta e com salas escavadas. Pensamos que por razões defensivas e de modo a permitir o acesso à fortificação deverá ter existido um corredor entre esta e as casas. Este



salientada ao longo do texto e que se prende com uma população disponível pronta a habitar o novo núcleo.

Este aglomerado urbano consiste numa pequena estrutura cruciforme entre muralhas com um conjunto de portas que originam duas ruas que se interceptam numa praça de traça regular (Praça do Município) e que concentra alguns dos imóveis mais notáveis aqui existentes (Paços do Concelho, Misericórdia, Hospital Velho, Igreja da Misericórdia, Fonte do Frade e o Pelourinho). É sobretudo a partir de uma das artérias mencionadas (Rua D. António Lobo da Silveira) que se estrutura o aglomerado e onde se concentram os restantes edifícios públicos e administrativos (residência dos Juizes de Fora, Cadeia Velha e Cadeia Nova).

Nas imediações da praça, num pequeno largo junto à Porta da Vila, encontra-se a Igreja Matriz. Esta sofreu alterações acentuadas após o terramoto de 1755, que passaram pela inversão do sentido de ingresso contrariando assim, a anterior disposição da Igreja, em que a entrada se processava voltada para a fortaleza.

corredor é perceptível em alguns sítios pelo traçado dos limites das propriedades. Conseguem-se detectar alguns alinhamentos presentes nos quarteirões quadrangulares, cuja construção parece ser mais recente e que se organizam a partir da afirmação das ruas, geradas com o rasgar da muralha nos sítios dos postigos. Em desacordo com esta ideia surge uma mancha de construção ao longo da rua do Século, com imóveis aparentemente mais antigos, onde ainda existe uma das poucas portas ogivais existentes. Isto leva-nos a pensar que se nas praças militares haveria a preocupação de evitar a construção ao longo da estrutura defensiva, o mesmo já não acontece nos recintos predominantemente habitacionais. De qualquer forma será bastante mais tarde, quando as fortificações como expressão defensiva da região perdem a sua razão de ser, que se processa a venda de troços de muralha e o desmantelamento sucessivo destas estruturas. No caso de Nisa há notícia de uma segunda linha defensiva que envolvia o arrabalde e que foi completamente destruída a pretexto de facilitar o crescimento da

vila.

O castelo dos Templários encontrava-se implantado num sítio mais elevado e portanto mais facilmente defensável.

Em relação aos eixos principais de atravessamento, rua Francisco Miguéns (antiga rua Direita) e rua D. António Lobo da Silveira, podemos dizer que os traçados respeitam as orientações de Castelo Branco/Crato (norte/sul) e Lisboa/Montalvão (poente/nascente).

Acerca da Praça do Município julgamos que a versão original previa uma dimensão mais reduzida com limites que se confundiam com as duas ruas acima referidas, visto que o conceito de rua comunicante com o centro da praça não se coaduna com o princípio que deriva destas urbes planeadas, em que as ruas limitam lateralmente as praças. Por outro lado, os edifícios que compõe, a envolvente da praça são intervenções do séc. XVII ou posteriores, à excepção da Igreja da Misericórdia que parece ser anterior. Os Paços do Concelho era um edifício mais pequeno que provavelmente acabava antes do actual túnel. Foi ampliado mais tarde e refeito o alçado com a pretensão de se criar uma unidade coerente que integrasse o túnel de acesso à rua D.

4,5m de frente e profundidade de 23m aproximadamente. A superfície construída corresponde a metade desta medida (11,5m), o restante é preenchido com o quintal. Em alguns casos, os quintais desapareceram e deram lugar a construções, com entrada pelas ruas dos logradouros, simulando edifícios com duas águas, ao invés de casas com uma única água, coladas costas com costas. Estas dimensões traduzem as construções populares. Os palácios e as casas senhoriais preenchem lotes em que as frentes reproduzem várias vezes este módulo inicial de acordo com o prestígio e as necessidades de representação do proprietário.

Outra questão que não estará completamente apurada, é a existência dum percurso interrompido (conhecido por percurso de ronda) por detrás dos passos do Concelho e da antiga casa dos Juizes de Fora. Basta dizer que detectámos que, o edifício que permite o acesso à Igreja da Misericórdia pela rua D. António Lobo da Silveira, na parede exterior da escada de acesso ao piso superior, nas costas da Câmara, funcionava uma guarda aberta. Há opiniões que visam a possibilidade de ter existido ao longo deste percurso uma primeira muralha. O que, a ser verdade, nos colocaria perante uma estrutura semelhante à de Monsaraz, com uma rua principal e uma paralela a esta mais estreita (rua de Stª Maria). O núcleo teria evoluído desta fase inicial, através dum sistema de ruas cruzadas à rua D. António Lobo da Silveira, talvez por esta constituir um ingresso importante neste primeiro esboço da Vila. Esta hipótese iria ao encontro da afirmação de Jorge Gaspar quando diz não existirem em Portugal unidades coerentes acabadas. O facto destes dois eixos principais não estarem no centro do aglomerado era assim facilmente justificável. Sobre isto, apenas podemos dizer que não há notícia nem vestígios físicos que provem a existência de qualquer muralha neste sítio.

Acrescentamos ainda que, relativamente à hipótese de povoadores familiarizados com as "bastides", se terem fixado nesta zona e contribuído para a propagação destes modelos, não é alheio o facto da toponímia local nos reportar a localidades francesas (Nisa/Nice, Montalvão/Montauban, Tolosa/Toulouse, Arez/Alès).

De concreto, podemos afirmar que Nisa é das estruturas mais regulares deste período que conhecemos e provavelmente das menos adulteradas, o que por si só justifica que outras equipas se debrucem sobre esta matéria e dêem continuidade ao estudo aqui apresentado.



António Lobo da Silveira. Isto tornou-se possível com a ampliação da praça prevendo-se desde logo a sua regularização. Os edifícios que a ladeiam são imóveis com afirmação que disputam entre si a primazia visual, contrapondo-se ao conceito duma envolvente uniforme organizada em função do centro da praça aqui expresso com a presença do pelourinho. Tudo isto reforça a nossa posição de que a praça terá sido fortemente alterada. O lote onde se situa a Stª Casa da Misericórdia de Nisa (antiga casa Lopes Tavares) rompe com a coerência da divisão fundiária existente, o que nos leva a deduzir que será também uma intervenção posterior que não respeita o espírito original deste recinto. A reforçar estas dúvidas, surge o facto da rua D. António Lobo da Silveira morrer na praça e aquilo que seria o seu prolongamento lógico para fora das muralhas, através do lote da Misericórdia, não se faz. Como alternativa aparece um troço deslocado (rua Cap. Vaz Monteiro) que ligava o desaparecido postigo de S. Pedro.

Os lotes têm frentes pequenas e são bastante profundos (lote gótico) com dimensões que rondam os 3,5m/

**PROJECTO VIDA**

**A MAIS "LOUCA" DESCIDA DO TEJO**

Os Núcleos Distritais de Portalegre, Castelo Branco, Santarém, Setúbal e Lisboa, do Projecto Vida vão promover nos dias 21 a 26 de Junho a "mais louca descida do Tejo", a iniciar em Espanha e que terminará junto à Expo 98.

A mais louca e saudável descida do rio Tejo, como é apresentada pelos organizadores, terá o seu começo junto à Barragem de Cedilho, no dia 21 e paragem e dormida em Vila Velha de Ródão nesse mesmo dia. A 22 os participantes chegarão à Barragem do Fratel onde haverá animação, jantar e dormida, programa que conta com a colaboração da Etaproni.

No dia 23 o almoço será em Abrantes após viagem de comboio. À noite a chegada a Santarém e no dia seguinte em Vila Franca de Xira. A 25 a rumam ao Montijo onde pernoitam e finalmente no dia 26 o derradeiro percurso com saída do Montijo para Alverca e daqui para a Expo 98, na data em que se comemora o Dia Mundial da Luta Contra as Drogas.

A descida do Tejo radical é

aberta a jovens com mais de 14 anos, podendo participar em grupos até ao máximo de quatro elementos.

Por ser radical e "louca" os participantes podem levar as embarcações mais incríveis sejam barcos, canoas, banheiras, jangadas de troncos, de câmaras de ar de pneus, de bidons de lata ou de plástico, e outras invenções desde que possam flutuar.

O objectivo principal referem os organizadores é fomentar aos jovens participantes o gosto por uma aventura saudável, proporcionando o contacto com a natureza agreste e humanizada, e estimulando ao mesmo tempo o convívio, a camaradagem e a amizade, partilhados pelo trabalho de equipa numa experiência única de vida e riscos controlados e saudáveis.

A apoiar esta prova estarão membros da organização, da marinha e do exército, autarquias, que acompanharão os participantes ao longo de toda a descida do Tejo.

**ADVENTISTAS EM MOVIMENTO**

A União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia tem programadas para o mês de Junho uma série de actividades a serem realizadas no auditório da Biblioteca Municipal / Casa da Cultura e com o calendário como segue: Curso "Como deixar de fumar" — nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 Junho; Seminário "Vínculo Familiar Positivo" nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de Junho, às 20,30h

com sessões de aproximadamente uma hora e trinta minutos; Ciclo de Palestra "Reflexões sobre o mundo actual", a realizar nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de Junho, às 20,30h.

Estas actividades têm cariz de divulgação e serão ilustradas com filmes e slides, sendo a participação gratuita e aberta a todos os interessados.

**NISA TEVE VELHARIAS**

Nisa teve já a sua 1ª Feira de Velharias e Coleccionismo, evento que se realizou no passado dia 9 de Maio, no Jardim Municipal.

Contando ainda com escassa dezena de participantes, vindos de Elvas, Portalegre e até de Espanha, para além de coleccionadores de Nisa, a 1ª Feira de Velharias não desmoreceu os organizadores e expositores que pensam já em futuras realizações a levar a efeito no 2º sábado de cada mês e na Alameda, zona que consideram

com melhores condições para este tipo de iniciativas.

Nesta 1ª edição estiveram presentes coleccionadores e vendedores de artigos variados indo desde as moedas ao ouro, passando pelo mobiliário, cerâmica, selos, calendários, etc.

A próxima feira realiza-se no dia 13 de Junho, no local referido, e com uma maior divulgação será de esperar que mais expositores, coleccionadores e curiosos venham até Nisa e mostrem as potencialidades que este tipo de realizações podem trazer.

**ESPECTÁCULO FANTÁSTICO**

**VASCO DA GAMA VOLTOU A NISA**

Vasco da Gama voltou a Nisa, passados 500 anos sobre a sua presença nesta Corte das Areias como Alcaide-Mór. Veio sobre a forma de estátua, imóvel, impassível, provocante e provocada pelas ninfas, os faunos e os cantores que o arrancaram do seu sono profundo e o conduziram pelas ruas da Nisa antiga. Um desfile onde não faltou a música, a cor, o espanto e a provocação, ingredientes indispensáveis a uma não menos excelente animação de rua, a que o povo correspondeu, participando em massa numa manifestação colectiva a que nem as ameaças de mau tempo, qual Adamastor, ousaram perturbar.

Tempo de Vinho, Cante e Paixão- Alentejo-Vasco da Gama 98, assim se denomina um projecto de animação de rua constituído por três espectáculos a serem realizados em Nisa, Évora e Sines.

Em Nisa, aconteceu o primeiro. Um espectáculo de animação permanente que se prolongou ao longo dos espaços públicos e nas ruas do Centro Histórico, recriando vivências de várias épocas da História. Mais de três centenas de actores, cantores, músicos ou simples figurantes de Nisa, Sines, Évora, Cuba e Vidigueira emprestaram durante cerca de duas horas o calor do seu empenhamento e actuações para tornarem vivo e irrepitível um espectáculo que a presença de uma verdadeira multidão tornou popular.

Uma realização que não seria possível sem a participação de outros actores "anónimos" que vão desde os autores do projecto, os ensaístas, os homens dos cenários, da luz e do som, os pirotécnicos (as cenas finais nas Portas de Montalvão foram verdadeiramente apoteóticas), todos se entreajudaram para reconstituírem um contexto histórico e histórias, algumas delas ainda adormecidas, da vida de Nisa e dos homens: dos que aqui nasceram e viveram, e daqueles que participaram nessa autêntica gesta e epopeia que foram os Descobrimentos Portugueses.



**O ESPECTÁCULO**

Inicia-se com a estátua de Vasco da Gama, impondo-se como "novidade" num dos extremos do jardim. A dois passos e no Coreto próximo, a banda filarmónica entoa no ar a glorificação do grande herói navegador.

A festa estala dentro da multidão, acordando do seu sono milenar as divindades da terra. A semi-obscuridade empresta maior altivez ao colosso imóvel ali erguido. O povo tece comentários, sugere as próximas cenas, o desenrolar e o guião deste filme-surpresa. Está ali a convite dos actores, dezenas deles niseses, mas não sabem o que vai passar-se. O efeito surpresa é determinante para o bom desempenho do guião. O povo, sem "contrato" e sem "cachet" também terá o seu papel neste regresso do grande Almirante e Alcaide-Mór a Nisa.

Um Almirante impassível, provocado com os cânticos e movimentos excêntricos das ninfas e faunos. Baco aparece e tenta arrancar Vasco da Gama à sua monumentalidade de estátua. Vinho tomba-lhes na alma exomo uma carícia e o herói de bronze acaba por se embriagar e juntar-se ao imenso cortejo de músicos e cantores. Mas a vontade de estar sempre noutra sítio é constante. A permanente insatisfação atira a estátua para uma desenfreada

corrida ao acaso. Por onde passam todos a veneram e adulam, impedindo-a de se divertir na grande festa erguida em seu redor. Preocupa o anonimato na teia de ruas tecida pelo homem durante séculos.

Em cada rua do Centro Histórico vive-se numa época diferente. Em todas elas, rapazes e raparigas se conhecem, apaixonam e casam, perpetuando o ritual milenar das paixões e da rotina.

De rua em rua, de época em época, as divindades procuram uma atmosfera onde possam instalar a sua festa. Perturbam a rotina e são perseguidos pelo peso da moral e dos costumes vigentes. Sobre eles, atiram-se todos os censores de todas as épocas, encarcerando-as na cadeia nova.

Sobre o penedo, personagens cinzentas de fato e gravata acotovclam-se umas às outras por um lugar mais alto na torre. Os que não conseguem trepar resignam-se a uma marcha repetitiva e monótona em redor das muralhas. Todos tombam de cansaço e apatia. A cegueira dos homens fechou a sete chaves a festa ancestral das divindades e do sonho.

Baco ri-se. Do seu odre jorra vinho sobre os moribundos. Pouco a pouco todos se levantam do chão, unindo-se num cante colectivo de tempo e paixão. Este o "argumento" do espectáculo.

Mas foi mais, muito mais do que isso. Em Nisa, na noite do passado sábado, houve animação, muita animação de rua. Houve festa, celebração, o retorno por momentos a outros tempos. O espectáculo produzido pelo Centro Cultural Emmérico Nunes, de Sines, com a sua cor imensa, com a luz transbordante, o fogo de artifício da festa participada pelo povo, soube ser "provocante" quanto basta a uma manifestação deste tipo. Deixou no ar dúvidas, argumentos a "favor e contra", pôs as pessoas a questionar e a questionarem-se. Buliu com sentimentos e conceitos. Despertou. E se mais não houvesse em seu favor, só isso nos bastaria.

Resta acrescentar em abono da notícia que esta produção cultural insere-se no Programa Vasco da Gama e conta com o apoio (e teria de contar com muitos e significativos apoios uma realização desta envergadura) da CCRA, do Ministério da Cultura, da Expo 98, de diversas empresas privadas sediadas na região e dos Municípios que integram a Rede Vasco da Gama (Nisa, Évora, Sines e Vidigueira).

O próximo espectáculo deste programa terá como cenário natural a cidade de Évora, realiza-se no dia 4 de Julho, à noite, e terá com título "A Hidra".

## JUNHO

*Era o 4º mês do primitivo calendário romano e o seu nome deriva do latim Junius, de Júnio Bruto, ou deve-se ao facto de ser consagrado a Juno, rainha dos deuses. Rómulo atribuiu-lhe 30 dias que Numa Pompílio reduziu para 29, e só com a reforma mandada efectuar por Júlio César aparece de novo com 30.*

*Os antigos gregos festejavam nele e em cada olimpíada o seu Júpiter Olímpico, senhor absoluto de tudo, consagrando-lhe folguedos e jogos de que Hércules foi o iniciador.*

*É neste mês que, já no nosso calendário, se festejam os santos mais populares, ateando-se fogueiras e entoando canções aos milagrosos Santo António, São Pedro e São João.*

*Os antigos representavam Junho na figura de um mancebo coberto com um manto verde escuro, coroado de vários emblemas e com um cesto de frutas no braço, tendo na mão uma águia. Foi ainda representado por um lavrador regando as suas searas.*

### AGENDA



*Em Junho é o Verão que se aproxima e o tempo de actividades lúdicas ao ar livre. Junho, no concelho de Nisa é também tempo de Feiras. Vêm aí a das Cerejas, no 2º Domingo (dia 14) e a dos Queijos, mais alargada e no mesmo fim-de-semana. Neste mês, ainda, os apreciadores da boa cozinha podem dar largas ao seus gostos. Voltam os fins de semana gastronómicos com receitas e paladares para os "garfos" mais exigentes.*

*Música de qualidade e vários estilos não falta também. Junte-se-lhe uma pitada de algumas "fitas" de bom nível, exposições e outras variações e fica a Agenda quase preenchida. E depois não digam que, na "província" não há onde "gastar" o tempo livre. Tempo e espaços libertos é o que necessitam as crianças para crescerem saudáveis e felizes. Junho dedica-lhes um dia de todos os dias. E nós, dois poemas, mil poemas para um ano e muitas vidas.*

*Saia de casa, pegue na "ginga" ou vá a pé. Passeie, ponha os músculos em movimento. Aproveite este sol tão desejado por nórdicos e bretões e chame-lhe português e seu. Use-o, mas não abuse.*

## MÚSICA

O Nisa e Benfica promove um espectáculo no Cine Teatro, no dia 10 de Junho, início às 22 horas, com artistas amadores do concelho e algumas vozes do fado já consagradas. Conseguir alguns fundos para a meritória actividade desportiva que desenvolvem é um dos objectivos desta iniciativa.

No dia 13 é integrado no programa da Feira do Queijo de Nisa actua o Grupo de

Fados e Guitarradas de Coimbra "Verdes Anos". O espectáculo é às 22 horas e constitui uma oportunidade para se apreciar um grupo especialmente empenhado na difusão do "fado coimbrã" e do espírito académico.

A 27 é o Encontro de Bandas promovido pelo Inatel. E que Bandas vão estar em Nisa... Anotem para não se esquecerem: Vassourinhas de Olinda (Brasil) e Orkestar

Braca Kadrievi (Macedónia). Um bom espectáculo em perspectiva.

A nossa Banda também não deixa as suas "gaitas" por créditos alheios e participa no dia 7 na procissão do Corpo de Deus, em Nisa e no dia 11 em Castelo Branco, no Congresso Eucarístico. A 20 está em Arronches a Orquestra Ligeira participando no Festival de Harmónicas, promovido pelo Inatel.

## EXPOSIÇÕES

No Cine Teatro, José Manuel Lopes, um cinéfilo-coleccionador mostra os seus cartazes e fotografias de Estrelas de Cinema. Um acervo documental reunido e guardado por um amante da "7ª Arte" e que atravessa várias épocas e estilos. "Do céu caiu uma estrela", assim se chama a exposição, pode ser vista entre 3 e 21 de Junho.

Na Biblioteca os "Descobrimentos Portugueses" continuam a marcar ainda o tempo de

exposições, seguindo-se uma outra de fotografia e da responsabilidade da Comissão Nacional da Unesco com o título "Património". Pode ser vista e apreciada de 1 a 11 de Junho.

Exposição mas de artesanato, pode ser visitada todos os dias de 6 a 14 de Junho. É no Posto de Turismo e além da mostra e da venda de artesanato, participam alguns artesãos trabalhando ao vivo.

## CINEMA

"Meia Noite no Jardim do Bem e do Mal" é o filme anunciado para hoje -dia 3. A 6 e 7 de Junho, cinema de acção com "U.S. Marshals- A perseguição". Nos dias 10 e 11 os jovens têm as Spice Girl em "Spice World", seguindo-se a 12 e 14 "Jackie Brown" outra fita movimentada e com actores bem conhecidos (De Niro, Samuel L. Jackson e Pam Crier). No dia 17 "Tempestade de Gelo", filme que no Festival de Cannes de 1997 venceu o prémio para o

## POR CAUSA DA EXPO 98

### TRÂNSITO SEM INTERRUPTÕES NA BARRAGEM DE CEDILLO

Durante o período da Expo 98 (nos meses de Maio a Setembro), o coroamento da Barragem de Cedillo estará aberto ao trânsito ininterruptamente aos fins de semana, entre as 7 horas de sábado e as 23 horas de Domingo.

Este alargamento do horário de trânsito na Barragem de Cedillo foi conseguido na sequência de diligências do Ayuntamiento de Cedillo junto da Iberdrola - empresa responsável pela barragem, e enquadra-se nas acções de cooperação transfronteiriça e

nos contributos do município de Nisa para a promoção da Exposição Universal de Lisboa.

Ainda nesta linha de promoção da Expo 98, nas cerimónias oficiais de abertura estará presente D. António Gonzalez Riscado - Alcaide de Cedillo e Deputado da Provincia de Cáceres. Esta presença visa igualmente proporcionar contactos para o reactivamento do processo de construção da Ponte Internacional sobre o Sever, que assegure de modo permanente a ligação do concelho de Nisa a Espanha.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

1 a 5 de Junho  
Martins Barata

6 a 12 de Junho  
Ferreira Pinto

13 a 19 de Junho  
Martins Barata

### FARMÁCIAS

Ferreira Pinto (Nisa)  
- Lº Dr. António Granja, 6  
telf. 42335

Martins Barata (Nisa)  
Lº 5 de Outubro, 3A  
telf. 42255

F. Elvas (Alpalhão)  
Lº da Devesa, 42  
telf. 724125

Moderna (Tolosa)  
R. Prof. M. Trindade, 13  
telf. 78239

## MENINO GRANDE

Também eu, também eu,  
Joguei às escondidas, fiz  
baloiços,  
Tive bolas, berlindes,  
papagaios,  
Automóveis de corda,  
cavalinhos...

Depois cresci,  
Tornei-me do tamanho  
que hoje tenho;  
Os brinquedos perdi-os,  
os meus bibes  
Deixaram de servir-me.  
Mas nem tudo se foi:  
ficou-me dos tempos de  
menino,  
esta alegria ingénua  
perante as coisas novas  
e esta vontade de brincar.

in "Itinerário Paralelo"  
- Sebastião da Gama

## A CRIANÇA

A criança é um mundo  
Precioso  
Raro.  
Que ninguém a roube  
A negocieie  
A explore  
Sob qualquer pretexto.  
Que ninguém se aproveite  
Do trabalho da criança  
Para seu próprio proveito.  
São livres e frágeis as suas  
mãos  
Hoje:  
Se as não as magoarmos  
Elas poderão continuar  
Livres  
E ser a força do mundo  
Mesmo que frágeis  
continuem...

in "Direitos da Criança"  
- Matilde Rosa Araújo

## VELHARIAS

Realizada a 1ª Feira de Velharias e Coleccionismo, no dia 9 de Maio, nova realização se anuncia. A próxima será no dia 13, coincidindo com a Feira do Queijo e das Cerejas, o que por certo será factor a contribuir para uma "Feira de Velharias" à altura dos pergaminhos desta notável vila.

melhor argumento.

Durante o mês serão exibidos diversos filmes de animação e... atenção!!!! o "Mundial de Futebol" terá transmissões no Cine Teatro. Acerte o calendário dos jogos e marque na agenda.

# A PROPÓSITO DO RELATÓRIO SOBRE O ESTUDO DO QUEIJO DE NISA - 1987-1988

Nunca me conformei que o excelente e famoso Queijo de Nisa tivesse ficado fóra dos estudos que a Direcção Geral dos Serviços Pecuários empreendeu, nos inícios da década de quarenta, aos Queijos, igualmente famosos, da Serra, da Beira Baixa e de Serpa, congéneres do de Nisa, na composição, nos preceitos tecnológicos, no tamanho e na qualidade - "um órfão nessa digna irmandade".

As monografias relativas aos estudos realizados foram publicadas em o "Boletim Pecuário", editado por aquela Direcção Geral, a mais antiga, duradoura e profícua publicação do Ministério então da Economia.

A ideia do faltoso estudo sobre o Queijo de Nisa mais esmoreceu com a quasi ausência da produção do tradicional lacticínio, em consequência do encerramento das típicas queijeiras dos lavradores da zona e de estes passarem a vender o leite dos seus alavões a grandes e pequenos industriais.

A produção do Queijo de leite extremo de ovelha, de tamanho grande, que tanto prestígio tinha grangeado, não desapareceu felizmente de todo, ao continuar a ser feito, no mês de Março, por alguns lavradores, para consumo próprio, de familiares e de um ou outro amigo mais íntimo e a ser feito esporadicamente por produtores a partir do leite exclusivo dos seus pegulhais.

Nas últimas décadas renasceu na Região, em especial no concelho de Nisa, grande entusiasmo pela queijaria. Esta actividade não mais cessou de crescer e de se desenvolver com o decorrer dos anos.

A "explosão" que se deu a esse respeito, em Tolosa, é exemplo. Vinte e três queijarias licenciadas em 1987, a laborarem anualmente cerca de milhão e meio de litros de leite em queijo.

O fabrico do queijo tradicionalmente artesanal, assumiu em várias unidades cariz industrial. A maioria dos queijos produzidos são de variada composição e de diversos tamanhos, com predomínio dos pequenos, por exigências ou conveniências comerciais.

Parafaseando alguém pode dizer-se que esses queijos "não são irmãos, nem sequer primos,

do autêntico queijo" de ovelha de Nisa. Não foram raros os casos em que se usou abusivamente o nome de Queijo de Nisa, em rótulos apostos nesses novos queijos.

Por esta e outras razões se demarcou a região do Queijo de Nisa e se registou a designação própria, nova garantia da origem e qualidade e a Comissão de Coordenação do Alentejo, em boa hora, incluiu em 1987, no PIDR Norte Alentejano (OID), o Projecto atinente ao estudo do Queijo de Nisa, com vistas à protecção e melhoramento do precioso lacticínio.

"Nunca é tarde para começar" como afirmou o grande pensador Liauthey. Da prevista tarefa se encarregou o distinto e competente médico veterinário Dr. Joaquim Farraia da Graça.

Do seu difícil, exaustivo e laborioso estudo elaborou o Dr. Farraia da Graça, extenso, completo e circunstanciado Relatório, autêntica monografia sobre a Zona das Areias, do Nordeste Alentejano.

Não cabe neste escrito focar os diversos aspectos que o completo relatório abrange. Limite-me a dar saliência:

— À definição dos preceitos tecnológicos seguidos e a ter em conta no fazer do Queijo de Nisa;

— A caracterização precisa do autêntico Queijo de Nisa, indispensável para a designação de origem e garantia de qualidade;

— As recomendações a ter em conta para se realizarem as acções a concretizar, na linha dos objectivos a alcançar.

Trata-se na verdade dum trabalho de natureza técnico-científica muito valioso e de extrema utilidade. O proveitoso relatório foi entregue dactilografado às Instituições Oficiais e às Câmaras Municipais que participaram ou deram apoio ao oportuno estudo.

Só que esse trabalho não foi, até hoje, publicado, como parecia aconselhável. Uma pena. Morreu na gaveta. Não serviu os fins a que se destinava.

O motivo que me levou a escrever estas linhas é a pretensão de apelar à publicação do trabalho relativo ao estudo do Queijo de Nisa, por uma das entidades interessadas na preservação e recuperação desse bom lacticínio Regional.

Mas, em boa verdade, o meu apelo esperançoso, dirige-se sobretudo ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Nisa, por várias razões.

Com prazer assisti no ano findo à Feira do Queijo em Nisa. Um mostruário digno pela apresentação e pela qualidade dos produtos expostos. Nesse dia decorriam em Nisa, as Jornadas Técnicas, subordinadas a temas ligados à queijaria, um deles sobre "a experiência do Curso do Queijo, integrado no programa Escolas-Oficinas". A idade, com as suas limitações, privou-me de estar presente, como tanto desejava.

A promoção e organização dessas frutuosas manifestações couberam à Câmara Municipal de Nisa e ao Agrupamento detentor da denominação de origem protegida do Queijo de Nisa - Natur-Al Carnes.

As posições assumidas pela Câmara Municipal de Nisa constituem penhor seguro do interesse com que o senhor presidente e vereação encaram a defesa e a preservação do Queijo de Nisa.

Acresce que a edilidade nicense tem sido pródiga em publicar as obras de autores da terra ou de outros de reconhecido interesse para o concelho, entre elas a completa, rica e valiosa monografia da Notável Vila de Nisa, da autoria do insigne professor senhor José Francisco Figueiredo. Cito esta magnífica obra, porque a tenho sempre à mão para relembrar tradições que me são gratas.

O Relatório do dr. Farraia, subordinado ao título "Identificação e Melhoramento do Queijo de Nisa", bem merece ser publicado, pelo interesse e utilidade de que se reveste. Um breviário de conhecimentos e ensinamentos.

Creia senhor presidente que é mais uma acção que acrescenta à obra valiosa que tem realizado em prol do progresso do concelho e do bem-estar da respectiva população.

Em meu conceito, reparar um atraso, tal como corrigir um erro, é uma virtude dignificante.

De resto o apreciado e famoso Queijo de Nisa constitui "Património Regional" que tanto nome e reputação deu à histórica e notável Vila de Nisa.

Abril de 1998  
José Carrilho Ralo

## EM ITÁLIA COM A PARTICIPAÇÃO DE NISA SEMINÁRIO SOBRE A CONSERVAÇÃO DOS CONTEXTOS HISTÓRICOS URBANOS

O Município de Nisa esteve representado no Seminário Internacional de arranque da Rede URB-AL nº2 - A Conservação dos Contextos Históricos Urbanos, que decorreu em Vicenza (Itália) nos dias 14 a 16 de Maio.

A delegação de Nisa integrou a vereadora Gabriela Tsukamoto- responsável pelo pelouro cultural, Ermelinda Martins- chefe da Divisão de Desenvolvimento, Carla Calado- técnica superior de

"Centro Histórico de Nisa: Pensar o Património para o século XXI / Estratégias de Conservação e Revitalização, cujos objectivos, foram definidos de acordo com o Plano de Pormenor do Centro Histórico de Nisa.

No decorrer dos trabalhos do Seminário, por vários participantes, nomeadamente os de S. Salvador da Baía, Cidade do México e Havana, foi manifestado interesse pelo projecto e a intenção de, com



Museografia e Luis Pedro Cruz, arquitecto-coordenador do Gabinete Técnico Local para as questões do Centro Histórico de Nisa.

No seminário, a delegação de Nisa apresentou um documento multimédia com a caracterização do concelho de Nisa e o seu enquadramento no país e na Europa e onde, mais pormenorizadamente, foi apresentado o Centro Histórico de Nisa e as estratégias para a sua valorização e revitalização.

Num dos grupos de trabalho do Seminário, que reuniu 110 participantes de países da União Europeia e da América Latina, foi apresentado o projecto

Nisa, integrarem parcerias para abordagem de questões de estratégia e concretização de projectos de revitalização do património, tendo ficado constituído um grupo de trabalho que integra Nisa, Cória (Espanha), Mompox, Villad de Leda, Cartagena das Índias e S. José de Cocutá, todos da Colômbia e o Departamento de Ciências do Território do Instituto Politécnico de Milão.

Estes parceiros vão elaborar projectos próprios que serão posteriormente integrados com vista a formular a candidatura que contemple as acções a desenvolver e os respectivos orçamentos.

### PRODUTOS DE NISA "MOSTRARAM-SE" NA CASA DO ALENTEJO EM LISBOA

No passado dia 16 de Maio, decorreu na Casa do Alentejo, em Lisboa, uma exposição e venda de produtos tradicionais do Concelho de Nisa.

Esta exposição-venda inseria-se no âmbito das iniciativas destinadas a promover o convívio entre os inúmeros nenses residentes na área da grande Lisboa e ao mesmo tempo divulgar na capital os produtos tradicionais do concelho de Nisa.

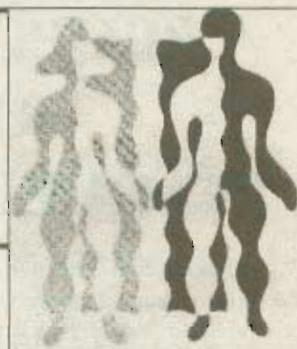
Para esse objectivo concorreram a Câmara de Nisa e a direcção desta Casa

regionalista que elaboraram e vêm concretizando acordos de cooperação que permitem a realização deste tipo de iniciativas.

Para além da exposição-venda dos produtos expostos e que iam desde os queijos aos enchidos e ao mel, passando pelo nosso valioso artesanato, os visitantes puderam apreciar ao longo do dia, a execução de trabalhos ao vivo produzidos pela mãos delicadas e experientes dos artesãos nenses.

# PÁGINA DA SAÚDE

Informação do Centro de Saúde de Nisa



## DIABETES:

UMA DOENÇA CONHECIDA COMO AUMENTO DE AÇÚCAR NO SANGUE

**CAUSAS:** É uma doença hereditária, ou seja, os filhos dos diabéticos têm tendência para, em qualquer época da sua vida, se tornarem diabéticos, o que felizmente não acontece a maioria das vezes.

Outra causa que pode desencadear a doença é a obesidade, isto é, excesso de peso corporal.

Existem outras causas que podem levar uma pessoa, com "herança diabética", a ficar doente. Quando a diabetes surge na criança, o que é raro, pode apontar-se o crescimento

ou uma doença febril infecciosa como causa desencadeante.

Pela frequência da doença e pelas complicações que pode originar, é importante que seja detectada logo no início.

É importante a prevenção da doença, isto é, a profilaxia da diabetes, actuando sobre as causas conhecidas como desencadeadoras. A vida moderna leva as pessoas (os meios de comunicação, ) a terem uma alimentação com muitos açúcares e com excessos de gorduras.

Outra causa muito

importante é a diminuição da actividade muscular das pessoas. Cada vez mais se anda menos, cada vez mais o trabalho muscular é substituído por máquinas. Hoje em dia as pessoas utilizam os transportes para se deslocarem, andam muito pouco a pé.

Outra das causas desencadeadoras conhecidas é o "stress" da vida moderna. A tensão psíquica e os choques emocionais a que estamos sujeitos têm sido apontados como causa desencadeante da doença.

### O QUE É A DIABETES

É frequente o doente procurar o médico para se queixar da falta de forças, apesar de comer com apetite exagerado, referindo ainda, que urina e bebe água exageradamente. A análise da urina revela, então, a existência de açúcar, de uma substância doce, chamada de glicose.

### ENTÃO O QUE SE PASSA?

Após as refeições, depois de mastigados e engolidos, os alimentos continuam ser transformados, no estômago e nos intestinos, ficando desfeitos, em partículas muito pequenas, as quais passam, depois, através das paredes do intestino para o sangue e são então levados por este a todas as partes do corpo. A maioria

destas partículas, ao passarem pelo fígado, são aí retidas e armazenadas, uma vez que este órgão funciona como um armazém que, depois, vai cedendo, contínua e diariamente, o satisfazer dos gastos do corpo, independentemente das refeições, mas em maior ou menor quantidade consoante o organismo necessita (consoante a actividade de cada pessoa).

A substância lançada pelo fígado para circulação para compensar o desgaste de energia é a glicose (um elemento doce, um açúcar) o nosso principal combustível. É este açúcar (combustível) que vai ser utilizado pelos músculos, quando trabalhamos, pelo cérebro quando pensamos, pelos olhos para podermos ver, etc.

Na pessoa normal deve existir, sempre, no sangue, uma quantidade constante e certa de glicose (glicémia) para fazer face aos gastos constantes.

Mas quando a glicose não é aproveitada pelas várias partes do corpo, continuando o fígado a deitá-la para a corrente sanguínea, vai-se acumulando no sangue. Para combater este excesso de açúcar o rim elimina-o através da urina.

O diabético bebe muita água porque urina abundantemente. Como desperdiça glicose que nos dá energia, o diabético vai pouco a pouco enfraquecendo e emagrecendo.

### SUB REGIÃO DE SAÚDE DE PORTALEGRE

CENTRO DE SAÚDE DE NISA

## COMUNICAÇÃO

Comunica-se a todos os interessados que, dado a aposentação do Dr. Celestino, o Serviço de Saúde Pública (cartas de condução de pessoas com mais de 65 anos, cartas de condução profissionais, atestados de robustez física, etc.) passa a ser assegurado pela Dr<sup>a</sup> Margarida Saudade, Delegada de Saúde de Castelo

de Vide, que estará em Nisa às 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> feiras.

Os interessados deverão marcar previamente a consulta respectiva na hora de expediente: 9 - 12,30 e 14 - 17,30 h, pelo telefone 42133 e pedir ligação para a extensão 115.

O Director do Centro de Saúde

### CENTRO DE SAÚDE APOIOU DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Centro de Saúde de Nisa participou nas Comemorações do Dia Mundial da Criança num programa que se iniciou logo pela manhã do dia 1 de Junho com a saída dos alunos do 2º ciclo, em corrida, da Escola EB 2,3, em direcção ao Centro de Saúde de Nisa, onde se procedeu à distribuição de "tshirts" e bonés.

A partir das 9,30 teve lugar a corrida dos professores de Educação Física, alunos do 2º ciclo e equipa do Núcleo de Educação para a Saúde com término no Centro de Saúde e percorrendo as ruas Visconde Vale da Sobreira, Praça da República e Rua 25 de Abril.

Às 10,30h iniciaram-se as actividades desportivas no

Pavilhão Gimno-Desportivo com a participação dos alunos referidos, seguindo-se um almoço-convívio com todos os participantes.

De tarde prosseguiram as actividades desportivas, sendo no final distribuído pelo Centro de Saúde um lanche e a entrega de "pins" a todos os alunos do 5º e 6º anos.

Com a oferta destes "pins" alusivos à figura do grande navegador Vasco da Gama, quiz o Centro de Saúde assinalar a evocação dos Descobrimientos Portugueses.

Núcleo de Educação para a Saúde Concelhio Centro de Saúde de Nisa

### ENTÃO PORQUE RAZÃO O DIABÉTICO ELIMINA A GLUCOSE E NÃO A APROVEITA?

A glicose para ser aproveitada necessita da existência no sangue de **insulina**. Esta substância não é fornecida pelos alimentos mas sim, por uma glândula que faz parte do pâncreas lançando a insulina para o sangue para aproveitar a

glicose. Quando o pâncreas não consegue fabricar insulina em quantidade suficiente, o indivíduo torna-se diabético.

A diabetes é, então, uma doença de nutrição, por mau funcionamento de um órgão: o pâncreas.

### NÃO QUER SER DIABÉTICO?

- Não coma demais. O organismo só utiliza o que necessita. O excesso elimina-o ou acumula-o sob a forma de gordura.
- Coma apenas o que precisa para a sua idade e o seu trabalho.
- Não se deixe engordar.
- Não abuse de açúcares, gorduras e de bebidas alcoólicas.

**ATENÇÃO!**  
O QUE SE COME A MAIS NÃO DÁ FORÇAS...FAZ DOENÇA!

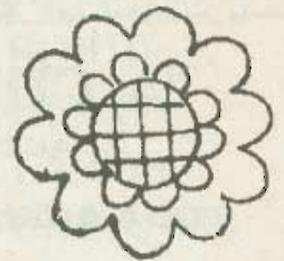
**Tem em casa medicamentos que não utiliza? Traga-os! Poderão ser úteis.**

**Entregue-os ao Enfermeiro de serviço.**

**PROJECTO FÉNIX**  
Departamento de Pediatria e Saúde Infantil - S.B.J.M.C. - Portalegre  
Projecto de Saúde Infantil - Sub-Região de Saúde de Portalegre



# ERVA CIDREIRA



LITERATURA - ARTES - IDEIAS



SUSANA SEQUEIRA

## “A ARTE É UMA FORMA DE OCUPAR OS TEMPOS LIVRES”

De 2 a 14 de Maio na Biblioteca Municipal de Nisa, Susana Sequeira mostrou os seus trabalhos artísticos que pacientemente e desde há um ano vem elaborando.

Com algum tempo disponível foi aperfeiçoando as técnicas e os conhecimentos transmitidos por uma amiga. Trabalho meticuloso, fino, pleno de arte e beleza, os exemplares apresentados ao público e enquadrados por um arranjo cenográfico que soube realçar e enriquecer os temas e as formas, cativaram os visitantes que lhe dirigiram mensagens de admiração e apreço. Palavras belas mas que não chegaram para atenuar o investimento feito em materiais. No final e como no poema de Fernando Pessoa, Susana diria que “valeu a pena! Vale sempre a pena, quando a alma não é pequena e a alma de Susana é grande porque é de artista. Como se viu!

Num dos últimos dias da exposição, “Erva Cidreira” falou com Susana Sequeira querendo saber do seu “estado de espírito” e as impressões colhidas acerca desta sua 1ª mostra de trabalhos.

**“Erva Cidreira” (EC) - Como e quando te iniciaste nesta actividade artística?**

Susana Sequeira (SS)- Comecei como passatempo e há menos de um ano. O gosto, penso que já nasce com as pessoas. Aquele “bichinho” acho que vem com a pessoa, depois todo o processo foi-me ensinado por uma amiga minha que é a Isa e à qual agradeço tudo o que sei.

**EC- Este tipo de expressão, de trabalhos, vê-se que são feitos com muita minúcia. Que materiais foram empregues?**

SS- O material utilizado é à base de escamas de peixe e requer, de facto, muita atenção e pormenor. Há uma série de outros materiais que são adaptados a

esses trabalhos e têm como fim embelezá-los, como é o caso das missangas, das pérolas e das lágrimas, entre outros. Há também os vidros nos quais praticamente só se emprega a tinta, tinta preta. E há ainda um outro material que dá o dourado e o prateado, que é um papel próprio, autocolante, isto sem falar nos vitrais, esses já são bem conhecidos.

**EC- De passatempo a uma primeira exposição pública foi um grande salto?**

SS- Senti-me com força, incentivaram-me e como há mais tempo disponível, pois acabei o curso e não tenho actividade profissional, dediquei-me a este tipo de trabalho, é uma maneira de ocupar o meu tempo livre.

**EC- Correu bem esta exposição? Houve estímulos, queres fazer um balanço?**

SS- Estímulos não sei se poderei ter muitos pois não pretendo fazer disto um meio de vida. A nível da aceitação, penso que foi muito bem aceite. Achei interessante a maneira como as pessoas apreciaram os trabalhos e foi gratificante para mim saber que aquilo que eu faço agradou às pessoas que aqui vieram.

**EC- E a nível de vendas, houve igual aderência?**

SS- As vendas não eram o mais importante. Há aqui um grande esforço, muita paciência e acima de tudo também um investimento grande em materiais. As vendas se calhar não tiveram a resposta que poderiam ter, mas temos de considerar que o poder de compra não é elevado e há dificuldades. Mas posso dizer que os trabalhos expostos tiveram alguma saída.

**EC- No futuro pensas continuar com esta actividade?**

SS- Não, não vou abandonar. Uma vez que comecei e mesmo que tenha uma actividade

Por que não deitar um olhar sobre o passado e reflectir sobre o que aconteceu de tão importante e que marcou de forma decisiva a humanidade nomeadamente no mês que acabámos de ver passar.

Já sabemos que o primeiro dia é marcado pelo Dia do Trabalhador e que precede o Dia da Mãe onde toda a família se delicia. Em termos religiosos, o mês de Maria, o 13 de Maio marcado pela aparição de Fátima. Não é por acaso que Portugal ficou conhecido pelos três Fs, isto é, futebol, fado e Fátima, onde as pessoas vindas de todas as partes do país e do mundo, se dirigem, não só no mês de Maio.

Antes do Cristianismo, ou seja, antes de Cristo, no ano 399, a 7 de Maio, Sócrates (filósofo grego) foi obrigado a suicidar-se. “Obrigado a suicidar-se?! - perguntam vocês. Pois é, foi condenado pelo Tribunal de Atenas e é forçado a suicidar-se com cicuta, uma planta venenosa utilizada pelos antigos. A sua acusação recaí no seguinte: não reconhecer os deuses da cidade e devido às suas discussões sobre a sabedoria e a virtude. No Tribunal, Sócrates fez a sua própria defesa, não tentando fuga alguma, denunciando apenas a injustiça.

Apesar da sua grande coragem e do seu princípio “conhece-te a ti mesmo!”, Sócrates atacava a democracia, que era para ele o governo dos ignorantes e pretendia que a cidade fosse governada por

profissional, há sempre algum tempo disponível para isso.

Em vez de estar, por exemplo, no café - que é um sítio onde muita gente passa grande parte do tempo- vou aproveitar e dedicar-me a fazer o que gosto.

**EC- Tens mais alguma exposição em perspectiva?**

SS- Sim. Agora entusiasmarei-me e enquanto estiver na situação em que estou, com tempo livre, quero mostrar o meu trabalho a outras pessoas e outras populações.

**EC- Há um tempo a esta parte têm aparecido novos artistas no concelho de Nisa, mostrando ao público a sua originalidade e labor artístico. Achas que isso tem algum significado, corresponde a algum movimento ou “abrir de portas”? Que leitura é que fazes?**

SS- Penso que as pessoas cada vez têm mais interesse na arte, em criar. Depois há também

uma aristocracia da inteligência. Contudo, aceitava o carácter necessário da Polis, em que afirmava que o “homem é social por natureza”.

Depois de Cristo, nasce um homem que determinou todo o pensamento a partir do séc.XIX até à actualidade. Nasce a 5 de Maio de 1818, Karl Marx que juntamente com Engels publica o *Manifesto do Partido Comunista* publicado em 1848.

Marx estudou direito, história, filosofia e economia política, revolucionando esta última ciência, não só numa crítica que lhe dirigiu, como no *Capital* que não terminou devido à sua doença prolongada, perecendo em 1883.

O 28 de Maio, de que todos ouvimos falar, aconteceu já neste século, em 1926. Instituiu-se a ditadura militar liderada pelo marechal Gomes da Costa, em que o poder central e o local ficaram completamente nas mãos dos militares.

Pode não ter determinado a política, mas determinou certamente até onde se pode ir. Em 29 de Maio de 1953 Edmund Hillary atingiu o topo do Monte Everest, o mais alto pico montanhoso do mundo, com 8884 metros.

Em Maio de 68, a palavra de ordem é “o poder está na rua!”

“A construção de um centro desportivo era um método

a parte de quererem mostrar às pessoas, o que é muito importante para o nosso meio que é relativamente pequeno e é muito bom que apareçam as pessoas que tenham esse espírito criativo, esse interesse e vontade.

**EC- Conseguiste aproveitar os tempos livres para uma actividade útil. Que mensagem passarias aos outros jovens?**

SS- O que eu diria é que, quem tenha oportunidade - também há falta de oportunidades e não é fácil e nem sempre se encontra uma pessoa como eu tive a sorte de encontrar- se tiverem conhecimento ou contacto com pessoas que saibam fazer esses tipos de trabalho, devem tentar aprender porque há muita coisa no nosso país que se perde porque não há quem lhe pegue. Não há interesse por parte dos jovens e muitas tradições, muitas obras que se vão perdendo ao longo dos tempos porque não têm ninguém que lhes dêem continuidade.

## OLHARES DE MAIO

“A vontade de saber resulta da incerteza. Deixa de acreditar e instrui-te”.  
André Gide

hitleriano, destinado a colonizar a juventude para o desporto, para a desviar dos problemas reais quando, e antes de mais, é necessário garantir o equilíbrio sexual do estudante”.

Esta frase foi o rastilho que incendiou todo o Maio de 68, proferida por Cohn-Bendit, um estudante judeu de origem alemã.

No mês de Maio e depois dos acontecimentos que o marcaram, a revolta alastrou-se aos liceus, às universidades, exigindo a abertura das faculdades, tal como a libertação dos estudantes presos. As paredes de Paris enchiam-se de “graffitis”. O número de grevistas eleva-se brutalmente chegando a causar quase uma penúria na cidade, com comboios e aviões parados.

A questão sexual alastrou-se a todo o mundo e tem hoje as suas consequências evidentes, boas ou más, quem as poderá julgar! 68 marcou o mundo com Joan Baez, Bob Dylan, o assassinio de Bob Kennedy, de Malcom X, de Martin Luther King... e Woodstock. Há quem diga que Woodstock foi tão importante para o século como Stravinsky.

E para finalizar, o que mais se ouve falar, diariamente, na televisão, nos jornais, no café? Nada mais nada menos do que a Expo 98, que abriu as suas portas no dia 22. Aguardaremos impientemente qual o sucesso ou não que poderá ter.

E dia 31 de Maio? Onde é que vocês estavam no 25 de Abr... desculpem, no dia 31 de Maio de 1973? Não se lembram? É imperdoável! Pois foi o dia em que o meu irmão nasceu. Pode não ter alterado o mundo, mas alterou certamente a minha visão sobre o mundo.

Florinda João Fortunato





## CONTRA A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA PE QUER REGRAS MAIS SEVERAS

O Parlamento Europeu (PE) mostrou a importância que atribui à luta contra a poluição, ao votar em favor de novas regras para reduzir a poluição causada pelas emissões dos veículos automóveis muito mais severas do que aquelas propostas pela Comissão e, em parte, já objecto de acordo pelos ministros de ambiente dos Quinze.

Além de pretenderem impor valores-limite mais restritivos às emissões dos veículos, os deputados querem também que as regras a adoptar possuam um carácter vinculativo, quer durante a primeira fase da sua aplicação, a partir do ano 2000, quer na segunda fase, a partir de 2005, enquanto o Conselho pretendia que, a partir desta data, os valores definidos tivessem um carácter meramente indicativo.

As medidas em discussão inserem-se no programa "Auto-Oil", lançado há quatro anos conjuntamente pela Comissão e pelas indústrias automóvel e petrolífera, com o objectivo de definir uma estratégia para a redução dos veículos a motor, a fim de melhorar significativamente a qualidade do ar.

### Carros menos poluentes

Um dos textos em discussão, revelava a intenção dos deputados em ir mais longe do que o Conselho e a Comissão em matéria de defesa do ambiente. Assim, o PE preconizava medidas de incentivo fiscal à introdução antecipada de veículos menos poluentes e à instalação de equipamentos de redução da poluição nos veículos mais antigos. Pedia igualmente a aprovação de regras juridicamente vinculativas para reduzir as emissões de CO2 e solicitava a transformação das regras

aplicadas a partir do ano 2005 em normas vinculativas.

O Conselho atendeu algumas das pretensões dos deputados, nomeadamente, ao estabelecer a obrigatoriedade de um teste a baixa temperatura (-7°C), que constituía uma das exigências centrais do PE.

Noutras matérias a posição do PE não foi tomada em consideração. Decidindo por larga maioria, decidiram reintroduzir alterações aprovadas na primeira leitura, tais como: benefícios fiscais para encorajar a circulação de veículos munidos de equipamentos anti-polluição mais avançados; promoção da comercialização de veículos movidos a hidrogénio, a energia solar ou a metano; obrigatoriedade de que 10% dos transportes públicos sejam assegurados por energias renováveis; um esquema fiscal para acelerar a introdução de novas técnicas de propulsão e de carburantes de substituição.

Ao mesmo tempo o PE aprovou uma proposta de directiva para os veículos utilitários ligeiros, principalmente utilizados na distribuição de mercadorias nas zonas urbanas, nas quais a necessidade de melhorar a qualidade do ar se faz sentir de forma mais premente.

### Combustíveis limpos

Conscientes de que a melhoria da qualidade dos motores não constitui a solução para todos os problemas, os deputados do PE aprovaram igualmente regras mais restritivas no que respeita à qualidade dos carburantes (gasolina e gasóleo), a qual tem uma incidência imediata sobre o conjunto do parque automóvel em circulação.

Também nesta matéria, a posição comum do Conselho se afastou bastante



Por António Conicha

## Cantinho do Emigrante

### MAIO EM FESTA

No dia 2 de Maio, em Azay-le-Rideau, realizou-se o Grande Prémio de Viaturas a Pedal, que contou com a presença do campeão de França nesta disciplina.

Embora não se tratasse propriamente de "Fórmula 1", foi uma prova muito animada e que teve a participação de trinta concorrentes, apresentando os seus "bóides", fabricados pelos próprios pilotos e ornamentados ao gosto de cada um, mais parecendo um autêntico desfile de carros alegóricos.

A prova durou três horas e o

das exigências formuladas pelos deputados na primeira leitura. Se existe acordo entre o PE e o Conselho em que a comercialização da gasolina com chumbo deva ser proibida em toda a UE a partir de 1 de Janeiro de 2000 (salvo nas regiões onde essa proibição causaria graves problemas sócio-económicos, caso em que poderá ser adiada até 2005) o mesmo já não sucede noutros aspectos fundamentais.

in "Tribuna da Europa"/Fev. 98

vencedor foi designado pelo corredor que mais voltas deu neste tempo e no percurso. A corrida foi organizada pelo Comité de Festas local e pela Federação de Indre-et-Loire de viaturas a pedal (FILVP), tendo o presidente da Câmara de Azay, Mr. Michin dado o sinal da partida e controlando também a chegada dos corredores.

Refira-se que o vencedor percorreu nada menos do que 87 quilómetros. Um espectáculo que contou com a presença de muitas centenas de adeptos desta modalidade, tendo as "Marjorettes" de Azay dado o seu contributo para que a festa ainda fosse maior e mais colorida.

Também no dia 13 de Maio, em Tours, realizou-se a procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima, sendo celebrada uma missa na Catedral pelo senhor Bispo de Tours, tendo comparecido várias centenas de fiéis, vindos dos diversos pontos do distrito, e em particular

membros da Comunidade Portuguesa.

Festa ainda nos dias 30 e 31 de Maio, grande festa portuguesa a ter lugar ao ar livre e a ser organizada pela Associação Músico-Cultural da Juventude Portuguesa, em França, onde não faltarão as mais diversas especialidades lusas e petiscos variados que vão desde a sardinha assada ao bacalhau e ao frango.

Na festa participarão o Grupo Coral "Pombas Brancas", os ranchos folclóricos "Os Lusitanos" e "Sol de Portugal" e um baile com a actuação do grupo musical "Mundo Novo", ido expressamente de Portugal.

Outras participações nesta festa são as "Marjorettes de Monnaie", o grupo "Trópico Litoral", de Selles-sur-Cher e a actuação do artista Vitor Silva, que comemora 35 anos de carreira.

O espectáculo tem a colaboração do Consulado de Portugal em Tours.



## ECOMARCHÉ Nisa

PERSIL 2,5 KG  
769\$00

ARROZ "GRÃO GALO"  
EXTRA  
1KG - 159\$00

AZEITE CONTESTAVEL 1,5º  
399\$00 - 0,75L



# ÉCOMARCHÉ

Os Mosqueteiros

# Charme

Boutique - Sapataria

Rua Júlio Basso, Nº 65 - Tel: (045) 42745 - 6050 NISA

## VENDE-SE CASA

Na Rua Júlio Basso, 27  
em Nisa

1º Andar

Boa localização

Contacto: Tel. 413291 (Nisa)

e PAPELARIA NISENSE

Arquitectura desenho  
design Informática música

Lº Heliodoro Salgado, 33  
Tel/Fax (045) 429236  
R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA

## GABINETE DE CONTABILIDADE

(Técnico Oficial Contas/ Contabilista ISCAL)

- \* Contabilidades organizadas
- \* Contabilidades não organizadas
- \* Apoio fiscal/pagamento de impostos
- \* Constituição de sociedades
- \* Prestação serviços part-time ou avença
- \* Apoio na própria empresa

Amieira de Nisa Telefones: 0931 22 32 32 \* 01/ 774 17 86

Seja bem-vindo ao

Jeronimu's

**B A R**

R. Alexandre Herculano,

Telef. (045) 429104

6050 NISA

## DRª NARCISA FIGUEIREDO

CONSULTAS DE  
OTORRINOLARINGOLOGIA  
ALERGOLOGIA/MEDICINA GERAL

Todas as 3ªs Feiras  
- a partir das 15 horas

Marcações pelo telef. 42531 (Cerenisa)  
R. Júlio Basso, nº 25 - 6050 NISA

## FARMÁCIA FERREIRA PINTO

Direcção Técnica Drª Irene Martins



Especialidades Farmacêuticas

- ORTOPEDIA - VETERINÁRIA  
- DERMOCOSMÉTICA

Largo Dr. António Granja, 6 Tel. 42335 6050 NISA

## NISAÓPTICA, LDA.

ÓPTICA MÉDICA

A nossa competência  
ao vosso serviço

- Ópticos Diplomados

Estrada do Monte Claro -  
Tel. 045/ 429190 - 6050 NISA

## JOSÉ DE JESUS PIRES LOURO

OFICINA DE REPARAÇÃO  
DE AUTOMÓVEIS

Ponte de Santa Maria  
Telef. 52190 - ARRONCHES

## INFORMAÇÃO ÚTIL TELEFONES ÚTEIS

|                                  |             |                              |                 |
|----------------------------------|-------------|------------------------------|-----------------|
| EMERGÊNCIA .....                 | 112         | P. Telefónico Público...     | 457112 / 457121 |
| NISA                             |             | Vila Flor — PT Público ..... | 457145          |
| Centro de Saúde.....             | 42133       | Centro de Saúde.....         | 457136          |
| Bombeiros Voluntários.....       | 42303       | S. C. Misericórdia.....      | 457169          |
| GNR .....                        | 42449       |                              |                 |
| Câmara Municipal...              | 410000/     | <b>AREZ</b>                  |                 |
|                                  | 42237/42148 | Junta de Freguesia.....      | 748146          |
| Fax .....                        | 045/ 42799  | Centro de Saúde.....         | 748126          |
| Biblioteca Municipal.....        | 42806       | P. Telefónico Público.....   | 748111          |
| Posto de Turismo.....            | 42457       | S.C. Misericórdia.....       | 748151          |
| J.F.Espírito Santo.....          | 42219       |                              |                 |
| J.F.Nº Srª da Graça.....         | 413490      | <b>MONTALVÃO</b>             |                 |
| LTE (avarias) Gratuito.....      | 0800246246  | Junta de Freguesia.....      | 743132          |
| Táxis (Praça da República) ..... | 42186       | GNR.....                     | 743114          |
| Escola Prof.                     |             | Centro de Saúde.....         | 743373          |
| Mendes dos Remédios.....         | 42257       | S.C. Misericórdia.....       | 743288          |
| ETAPRONI.....                    | 42842       | P. Telefónico Público.....   | 743118          |
| Termas de Nisa.....              | 798133      | PT Público-Salavessa.....    | 743141          |
|                                  |             |                              |                 |
| <b>ALPALHÃO</b>                  |             | <b>PÉ DA SERRA</b>           |                 |
| Extensão da Câmara.....          | 742131 /    | Junta de Freguesia.....      | 743436          |
| Fax .....                        | 742475      | P. Telefónico Público.....   | 743143          |
| GNR.....                         | 742225      |                              |                 |
| Centro de Saúde.....             | 742121      | <b>SANTANA</b>               |                 |
| Junta de Freguesia.....          | 742154      | Junta de Freguesia.....      | 49130           |
|                                  |             | Centro Social.....           | 49321           |
| <b>TOLOSA</b>                    |             | Postos Telefónicos Públicos: |                 |
| Extensão da Câmara.....          | 798474 /    | Amieira.....                 | 49131           |
| Fax .....                        | 798421      | Pardo.....                   | 49181           |
| GNR.....                         | 798144      |                              |                 |
| Centro de Saúde.....             | 798135      | <b>S. MATIAS</b>             |                 |
| Junta de Freguesia.....          | 798168      | Postos Telefónicos Públicos: |                 |
| Centro Social de Tolosa .....    | 798264      | Cacheiro.....                | 49120           |
| P. Telefónico Público.....       | 798151      | Chão da Velha.....           | 49116           |
|                                  |             | Fafagueira.....              | 49112           |
| <b>AMIEIRA DO TEJO</b>           |             | Monte Claro.....             | 49141           |
| Junta de Freguesia.....          | 457136      | Velada.....                  | 49107           |

## JORNAL DE NISA

Quinzenário Regionalista e Independente

**NISA**

QUIOSQUE PLÁTANO - Praça da República  
ADDIM - Largo Heliodoro Salgado  
PAPELARIA NISENSE - Rua Júlio Basso  
SILVA E GRAVILHA - Praça da República  
CAFÉ MANSO - Largo da Devesa

**ALPALHÃO**

ANTÓNIO Mª ALMEIDA M. ALFAIA  
QUIOSQUE DE ALPALHÃO - Devesa de Baixo

## ERVANÁRIA

# HERBONISA

Produtos DIETÉTICOS e NATURAIS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 46-A  
Telef. 045 - 42365 6050 NISA

## CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA

- DOENÇAS DOS OLHOS -

**EM NISA**

(R. Visconde Vale da Sobreira, 18)

**EM ALTER DO CHÃO**

(R. Santarém, 88)

## DR. FRANCISCO AIROSO

- . CONSULTA GERAL OFTALMOLOGIA
- . CIRURGIA DE CATARATAS
- . CIRURGIA REFRACTIVA (OPERAÇÃO DA MIOPIA)

Contrariamente ao que foi posto a circular, **CONTINUA** a fazer consultas no Consultório habitual aos **Sábados em Nisa** e às **Sextas-feiras em Alter do Chão**, actividade que exerce há largos anos nos respectivos concelhos.

Marcações de consultas pelos telefones:

**NISA** - 42334 Srª D. Mª Graça

**ALTER DO CHÃO**

- 42605 Srª D. Sílvia

612341 - Srª D. Fortunata

E NOS LOCAIS HABITUAIS DE MARCAÇÃO

FUTEBOL

# DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO CHEGOU AO FIM

E pronto, chegou ao fim o "distrital" de futebol da 1ª Divisão com a vitória merecida e esperada da equipa do Grupo Desportivo Portalegrense. Se em relação ao vencedor nada há a acrescentar tão vincada foi a sua superioridade sobre os restantes concorrentes, o mesmo não se poderá dizer dos lugares seguintes da classificação. E desde logo uma palavra de apreço para a turma de Terrugem, por muitos considerada a que melhor futebol praticou, o 2º lugar obtido espelha a qualidade física e técnica da equipa a que faltará, certamente, o arcaboço financeiro para outros vãos. O Elétrico de Ponte de Sôr, durante muitas jornadas o principal opositor do Portalegrense, claudicou na parte final e viu-se ultrapassado pelo emblema da Terrugem. O sonho da 3ª divisão terá de aguardar por época mais propícia. O Alter fez um campeonato muito regular e mesmo com problemas directivos e orçamento diminuto soube conquistar com mérito, um honroso 5º lugar.

Destaque ainda as prestações das equipas de Elvas (Elvenses e Santa Eulália) e do Caiense, pequena povoação nos arredores de Portalegre, recentemente vindo da 2ª distrital e que foi capaz de fazer um campeonato muito tranquilo, sendo a única equipa a derrotar o líder.

O Alpalhoense conseguiu "aguentar-se" mais por demérito do principal adversário (Mosteirense) do que por louros próprios. As últimas jornadas, com um calendário difícil foram quase de sufoco. Oxalá que a manutenção possa servir para, a tempo e horas, se resolverem problemas de organização interna e pensar a próxima época com o cuidado indispensável. Para não se correrem riscos desnecessários como nesta...

Desceu o Gáfete, clube com tradições no "distrital", pela garra e empenhamento dos seus atletas e dirigentes. Mas a verdade é só uma: custa cada vez mais ter e manter uma equipa de futebol sénior. São os encargos a suportar, os apoios que escasseiam, o público ausente e os recursos humanos (os jogadores) pouco disponíveis e, se, de qualidade, disputados até ao último escudo...

Esta a realidade. Contra a qual pouco se poderá fazer. Ou não?

### Resultados da 30ª Jornada

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| Gáfete, 3 Elétrico, 0         | Terrugem, 3 Caiense, 0   |
| Alegrete, 9 Foros do Arrão, 0 | Valdaçorense, 2 Alpalhoense, 0   |
| Póvoa, 0 Elvenses, 3 *        |  |
| Alter, 3 Monforte, 2          | * Aplicada derrota à equipa de Póvoa e Meadas conforme regulamento da AFP. |
| Santa Eulália, 2 Mosteiros, 1 |  |
| Arenense, 2 Portalegrense, 3  |  |

### DISTRITAL DE JUNIORES 19ª JORNADA

|                                      |                                |
|--------------------------------------|--------------------------------|
| Resultados:                          | Folgou o Nisa e Benfica        |
| Avisenses - Crato 4-3                |                                |
| Portalegrense - Tramaga 2-0          | Jogo em atraso da 17ª Jornada: |
| Campomaiorense - Foros do Arrão 11-1 | Elvenses - O Elvas 4-1         |

### DISTRITAL DE JÚNIORES APÓS 19 JORNADAS

|                  | J  | V  | E | DPTS |
|------------------|----|----|---|------|
| 1 ELVENSES       | 13 | 12 | 1 | 0 37 |
| 2 CAMPOMAIORENSE | 13 | 11 | 1 | 0 35 |
| 3 CRATO          | 14 | 7  | 2 | 5 23 |
| 4 O ELVAS        | 13 | 7  | 1 | 5 22 |
| 5 PORTALEGRENSE  | 15 | 6  | 2 | 7 20 |
| 6 NISABENFICA    | 14 | 5  | 1 | 8 16 |
| 7 AVISENSES      | 13 | 4  | 1 | 8 13 |
| 8 TRAMAGA        | 13 | 2  | 2 | 9 8  |
| 9 FOROSARRÃO     | 14 | 1  | 0 | 13 3 |

# O FUTEBOL EM FESTA



O recente 3º lugar de Portugal no Torneio Internacional de Toulon não foi suficiente para grangear prestígio para a equipa, mesmo ganhando ao grande Brasil, à Alemanha e à China. Nós gostaríamos todos vê-los sim, mas, em França neste mês de Junho na disputa da "Taça do Mundo" e estarem presentes na festa do desporto-rei. Uma festa em que Portugal não soube ou não quis defender a sua dignidade, pagando caro o afastamento do "Mundial".

Nesta prova estarão presentes 704 jogadores representando 32 selecções nacionais de todo o planeta. Jogadores que actuarão em dez estádios de diversas cidades: Paris, Saint-Denis, Bordeaux, Toulouse, Saint-Etienne, Lyon, Montpellier, Marseille, Lens e Nantes.

Sabemos que, para a realização deste campeonato do Mundo são necessários nada menos que doze mil voluntários, depois de o Comité de Organização ter recebido a candidatura de cerca de 23.695 pessoas, em que 40% estão ligadas ao futebol, 41% são estudantes, 9% reformados e 10% mulheres de todas as camadas sociais. A média de idades deste "exército" de voluntários

está entre os 27 e 35 anos, e a sua distribuição pelos serviços é a seguinte: 33 por cento, para manter a ordem e a segurança; 20 por cento em missões de acolhimento e transportes; 15 por cento de serviço ao centro de Informação e 120 voluntários que asseguram os serviços de protocolo.

As línguas oficiais mais utilizadas serão, para além do francês, o inglês, árabe, o alemão e o italiano, e por fim o português.

No dia 9 de Junho na abertura da grande festa do futebol, em Paris, actuarão grandes nomes da música como Carreras, Plácido Domingo e Pavarotti num concerto dos "três tenores". Nas diversas cidades em que se disputam jogos do "Mundial" não faltarão variadas manifestações culturais e de animação paralelas (colóquios, exposições, recitais, poesia, todos os tipos de música) com actuações dos principais artistas da cena internacional, entre estes Elton John, Jimmy Cliff, Janet Jackson, Bárbara Hendricks, etc.

Tenho pena de Portugal não estar presente, mas mesmo sem ele a festa continua...

Viva o desporto-rei! Viva o futebol!

António Conicha

### PESCA

## ORGANIZADO PELOS BOMBEIROS DE NISA IV CONVÍVIO DE PESCA DESPORTIVA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nisa levou a efeito no passado dia 23 de Maio, o IV Convívio de Pesca Desportiva, que se realizou na Barragem de Póvoa e Meadas.

O concurso teve em disputa valiosos prémios, sendo aberto à participação de todos os desportistas - bombeiros e não bombeiros -

A organização pretendeu que esta prova para além da parte competitiva representasse também uma grande jornada de convívio e de divulgação do papel importante que cabe aos Bombeiros na promoção da defesa e segurança de pessoas e bens.

E para isso não se poupou a esforços tendo proporcionado um excelente convívio desportivo e um bom almoço a todos os participantes, com bebidas à descrição e com a indispensável contenção.

## XXI CONVÍVIO DE PESCA DA VILA DE NISA

Vai já na 21ª edição o Concurso/Convívio de Pesca Desportiva da Vila de Nisa e que se realiza no próximo dia 27 de Junho na Barragem da Póvoa.

O convívio é aberto aos residentes ou naturais de Nisa sendo as inscrições efectuadas até ao dia 21 e nas seguintes modalidades: Equipa -3000 anzóis; Séniores masculinos- 2000 anzóis; Séniores femininos-1000 anzóis e Juvenis-grátis.

Este XXI Concurso terá o seguinte programa: 6h00- Concentração junto ao monumento; 6h45 - Entrega de documentação; às 7h00 - Saída para os pesqueiros; 8h00 -Início da prova; 12h00- Fim da prova.

Após a prova desportiva terá lugar o almoço a ser servido na Escola EB 2,3 Mendes dos Remédios, de Nisa e para o qual todos os participantes terão de ir munidos dos respectivos pratos e talheres.

**Do Alto do Talefe**

Por Zé de Nisa



# A RAPOSA

Manhã cedo a raposa abandona a cama, espreguiça-se, penteia-se e num andar miudinho, percorre a sua zona habitual.

Lânguida, pêlo sedoso, olhar sensual, bafo quente e focinho húmido, a raposa é das espécies mais frequentes e procuradas em Nisa.

Os homens procuram-nas nos raposeiros, dos mais conhecidos aos anónimos.

Nisorro que se preze, conhece os raposeiros da tapada dos montesinhos, do João Bicho junto à tapada do Canhoto, da tapada do Lobo, da Safra Grande ao Cancero, do Mendanho, da tapada dos Canchos junto à barroca dos salgueiros, do ti Bonito à fonte Freixo, da tapada do Boloteiro, do Júlio Frade ao Tarabau, do Zé Perfeito aos jogadores, dos pombais, das Mouzinhas junto ao Cadete e o da Cruz Travassos.

Qual o caçador que ainda não deu uma saltada ao raposeiro da pedra da Menacha, aos da Costa da Lapa, ao dos Palanques, o da tapada dos Touros, da tapada da Quarta, da Marofeira, das Fontainhas e por aí fora?

Algumas raposas são conhecidas de vários caçadores que, por vezes, trocam comentários brejeiros acerca dos falhanços tidos em encontros ocasionais.

Outras, finas de maneiras, despertam a cobiça dos olhares, estimulam o lúdico dos que tentam aprisioná-las, mas encontram sempre forma de ficar longe do alcance dos predadores.

A caça à raposa é ancestral em Nisa; muitas vezes é motivo de festa o prólogo da caçada, conversa-se, come-se e bebe-se como preliminares do objectivo final. Outras vezes o jogo é a dois, entre

presa e predador num ambiente mais calmo e sossegado, em que a sedução da raposa é tão ou mais manhosa que a astúcia do caçador, confundindo-se por vezes quem é quem, neste jogo.

No campo, ou perto da casa dela, o andar furtivo, o falar murmurado, a troca de olhares cúmplices, a espera, o encontro ou desencontro, são rituais conhecidos de muitos.

Em dias normais ou em dias de mercado é vê-los, sós ou em grupo, com olhares gulosos apreciando as raposas; e elas... vaidosas, irreverentes, nas suas vestimentas prateadas, douradas, mescladas, com gravatas ou sem elas, com sapatos de cor diferente ou igual à restante indumentária, olhar brilhante, de penteado solto ao vento ou trabalhado em caracóis lindíssimos.

Os mais jovens caçadores, gabarolas e mentirosos, juram ter passado a mão nesta ou naquela raposa; os mais velhos, saudosos de peripécias que ainda hoje lhes fazem brilhar os olhos, recordam tempos idos, em que em dias seguidos caçavam lindas raposas, nos milharais ou feijoais.

Dos mais antigos há quem, com basófia, afirme mesmo que, depois de a extenuar soltava a raposa, para daí a algumas horas voltar a caçá-la com o mesmo entusiasmo.

Entusiasmo mesmo, é o encontro.

De repente, ela que surge. Pára, atenta, prescruta o horizonte visual. Se lhe desagrade o que vê ou ouve, volta-se e abandona o local. Mas se acredita no que lhe é dado observar, avança confiante a entregar-se.

Do alto do talefe, avisto duas belíssimas raposas, que pelo porte e andar um célebre escritor descreveria como balzaquianas, experientes, olham pelo canto dos olhos e circundam-me, como que ignorando a minha presença; ao dobrarem a parede julgo ouvir risos abafados, ou seria ilusão dos sentidos?

Não me admiraria, porque caçadores há, que me juraram ter avistado raposas na praça, e, até em certas horas, circulando de mansinho no Rossio.

Sublime Natureza, que criaste tão belo animal.

Coelhos, lebres e perdizes, entusiamam multidões, mas para despertar paixões não há como uma raposa.

Em Nisa, apaixonei-me por uma, que adoro e que regularmente visito,

## PÁSSAROS APAIXONADOS

Vivemos apavorados  
Sem saber  
Se iremos viver  
O suficiente para encontrar  
Toda a ingratidão do amor  
E mesmo assim  
Se o encontramos  
Sorrisos  
Sofremos  
E odiamos-nos

Vivemos controlados  
Desperdiçando a vida  
E arrasando o coração  
E quando perguntamos  
Será que me amas?  
O silêncio permanece  
E o amor não existe  
E onde está  
Esse amor  
De que tanto falas?

Mas dizem  
Pessoas experientes  
Desesperadas e absolutamente  
sóbrias  
Que amor é tudo na vida!

E entre tantos  
Afogamos nossas mágoas  
E reavemos a vida  
A verdadeira e desesperada vida  
A vida da dor  
E a inconsolável paixão de  
sofrer!  
E em troca  
Vivemos escassos instantes  
De paixão!  
E assim como os pássaros  
Também nós sobrevivemos  
Apenas pela obsessão  
De coexistir entre o nada e o  
amor!

Cláudia Abaia - In "Cobaias d'Amor"

## do Concelho



BANDA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA ALPALHOENSE  
FUNDADA EM 1860

**CINE TEATRO DE NISA**  
(TELE. 429260)  
**VÁ AO CINEMA**  
dia 3 Jun. - às 22,00h  
Meia noite no Jardim do Bem  
e do Mal  
dias 6 e 7 - às 22 h  
U.S.Marshals  
dias 10 e 11 - às 22h  
**SPICE WORLD - O Filme**  
Dias 12 e 14 - às 22h  
Jackie Brown  
dia 17 - às 22 Horas  
Tempestade de Gelo  
Sessão Infantil  
Dia 7 - às 16 Horas  
As Aventuras de Pinóquio

**FICHA TÉCNICA**  
**JORNAL DE NISA**

Quinzenal  
Largo do Município, nº 35 - 1º  
7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro,  
Zé de Nisa, António Bento, Joaquim  
Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João  
da Cruz e Florinda Fortunato

Correspondentes  
França - António Conicha  
Tolosa - Carlos Silva

Portalegre - Francisco Graça Ferreira  
Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova - Publiarvis  
Largo do Município, nº 35 - 1º  
7300 Portalegre  
Telef. (045) 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO  
Largo do Município, nº 35-1º  
7300 Portalegre  
Telef. (045) 300740 Fax 300748

Composição e Impressão  
PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

**JORNAL DE NISA**  
Largo do Município, 35-1º  
7300 Portalegre

**ASSINATURAS**  
Anual - 2.500\$00  
(+ Portes de correio)

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_

**NOTA:** Os cheques devem ser emitidos em nome **PUBLIARVIS**.